

boletim nº 15 - setembro de 2023

VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.



Foto: Rita Bordone

Nosso ambiente

BEM-VINDA, ESTAÇÃO DAS FLORES!

A partir do dia 23 deste mês, começa oficialmente a primavera, considerada por muitos a estação mais agradável e bonita do ano. Afinal, é quando o inverno vai embora e as paisagens ficam cheias de flores. Para a artista visual Rita Bordone, de Ipatinga, é muito especial poder registrar esse momento de renovação.

“Nosso olhar muda e a gente tende a observar mais a natureza durante a primavera. O que mais me encanta é a floração do Ipê Branco: um espetáculo rápido, que dura até quatro dias”, diz Rita, que faz parte do grupo de moradores voluntários que ajudam na produção do Vozes do Território e participa do projeto Aves do Perd (Parque Estadual do Rio Doce).

O projeto é da Associação Amigos do Perd, apoiado pela primeira edição do Edital Doce, da Renova. A iniciativa oferece capacitação para a observação de aves enquanto atividade turística. Inclusive, é da Rita a foto de destaque desta matéria. Ela flagrou este belo momento de um periquitão se alimentando em uma árvore em Bom Jesus do Galho.

A outra foto que está aqui nesta página também é de um participante do grupo de comunicação: Edson Pascoal, de Baixa Verde, comunidade de Dionísio. Ele gosta de fotografar as transições da primavera e Edson captou a maravilha que é um ipê rosa todo florido em sua comunidade.

Foto: Edson Pascoal



Biodiversidade

Aliás, os tipos de vegetação da nossa região, próprios da Mata Atlântica, são monitorados pelo PG 30 - Programa de Conservação da Biodiversidade Terrestre, da Fundação Renova. Outros projetos são geridos em parceria com a Renova, como o Biochronos, que estuda a saúde ambiental nos trechos do rio Doce atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. O projeto, que será realizado até 2025, ocorre em Mariana, Rio Casca, Belo Oriente, Conselheiro Pena e Aimorés.



Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e conheça mais sobre o Biochronos.

UM ANO DE CONEXÕES E NOVAS EXPERIÊNCIAS

Entre conversas sobre o que pode ser notícia aqui no Vozes do Território e vivências para conhecer como tem sido o trabalho para reparação, lá se foi um ano de criação do Grupo de Comunicação da Calha do Rio Doce.

A cada reunião, ele foi ganhando mais força e, hoje, conta com 13 voluntários. São representantes de Bom Jesus do Galho, Caratinga, Dionísio, Ipatinga, Santana do Paraíso,

São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Sem-Peixe e Timóteo. Os nomes dos participantes aparecem na página 4 do informativo.

E foi o grupo que sugeriu o nome do jornal, para representar as muitas vozes que fazem parte da nossa região.



Em abril, o grupo foi ao VimVer em Mariana, onde conheceu os esforços da reparação e os resultados alcançados



Em julho, o grupo participou de uma oficina de comunicação no Parque Estadual do Rio Doce, em Marliéria

Fotos: Acervo Fundação Renova



A cada passo que damos nesse processo de comunicação, conseguimos levar mais informação para as comunidades atingidas. Vejo o grupo como a representatividade e a junção dos municípios impactados. Para mim é gratificante poder contribuir para levar as informações corretas até a população”, Edivania Antônia, de São José do Goiabal



Nesse um ano de grupo, considero a visita à Mariana o momento mais marcante. A nossa ida lá nos fez entender melhor o processo de reparação, além de conhecer o trabalho feito na Reserva Técnica para recuperar a memória das comunidades, que, particularmente, me emocionou muito. Participar do grupo também nos ajuda a saber o que tem sido feito pelos programas e eventos da Renova nos municípios impactados”, Elaine Cristina, de Santana do Paraíso



Fotos: Arquivo Pessoal

E como funciona?

O grupo participa de reuniões mensais de pauta e de vivências em outros locais relacionados ao processo de reparação. E, dessa forma, contribuem para que a comunicação seja mais próxima das necessidades dos atingidos.

Faça parte também!

Se você mora nos municípios da Calha do Rio Doce, também pode ajudar na construção do Vozes do Território. Para fazer parte do grupo, envie um e-mail para [✉ comunicacao@fundacaorenova.org](mailto:comunicacao@fundacaorenova.org).

BOLOS E SALGADOS DA NÉIA

A cozinha é uma paixão que passou de geração em geração na família de Claudinéia Santos Ferreira, a Néia. Inspirada em sua mãe, ela inaugurou a Padaria e Lanchonete Ferreira, uma das referências em alimentação de Baixa Verde, comunidade de Dionísio. “Minha mãe trabalhou 32 anos fazendo comida para empresas e eu sempre acompanhei. Aprendi e tomei gosto.”

Néia mora na comunidade há quase 50 anos e é lembrada por todos pelos seus bolos e salgados, principalmente o pastel de carne cozida com queijo.

A maioria das as receitas foi ela quem criou, assim como a forma de preparar a alimentação. “Faço tudo com muito amor e cuidado para os meus clientes”, destaca.

Para experimentar os produtos, visite a padaria na Rua Guilherme Tell, 185, Baixa Verde. Ou chama pelo WhatsApp [31 99566-1189](https://api.whatsapp.com/send?phone=31995661189)



Fotos: Arquivo Pessoal

Os bolos e salgados produzidos na padaria da Néia são referência em sua comunidade

DELÍCIAS CASEIRAS DA JU



Ju, a mestre dos bolos caseirinhos

A Juliana Souza, de Ipaba do Paraíso, comunidade de Santana do Paraíso, queria bolos com aquele sabor de recém-saído do forno. Foi aí que ela criou, em 2022, um perfil no Instagram chamado Delícias da Ju para divulgar o que ela chama carinhosamente de “bolos caseirinhos”.

E a notícia se espalhou rápido. “Um vizinho experimentou, indicou para outro que também experimentou, foram compartilhando meu WhatsApp e logo eu já estava cheia

de encomendas”, conta. A fama das Delícias da Ju fez a demanda crescer: de bolos caseiros, a clientela passou a procurar por bolos confeitados, bolos de pote e docinhos.

Quando perguntada de onde veio o aprendizado para fazer os bolos, que são um sucesso na comunidade, Juliana se orgulha: “Aprendi tudo sozinha, a própria experiência me ensinou”. Quer conhecer as Delícias da Ju e fazer pedidos? Basta entrar em contato com ela no WhatsApp:

[31 99645-8634](https://api.whatsapp.com/send?phone=31996458634) ou pelo Instagram:

[@julianacmsouza](https://www.instagram.com/julianacmsouza)

Nosso Ambiente

CONHEÇA MAIS SOBRE O RIO DOCE COM O PIAUZIM

Inspirado no peixe Piau, que vive nas águas do rio Doce, Piauzim é o novo mascote do Doce Vivo, a iniciativa de sensibilização e conscientização ambiental da Fundação Renova. Ele chegou para ser o parceiro da equipe do projeto que atua com moradores e alunos das escolas das regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Piauzim vai ajudar a explicar sobre o uso consciente da água e sua importância para a manutenção da vida, como funciona a recuperação de nascentes, quais animais e plantas vivem na bacia do rio Doce, o que é pesca sustentável, entre outras atividades relacionadas ao meio ambiente. E o projeto continuará abordando esses temas por palestras, oficinas, jogos e brincadeiras.

Ação do PG 38 – Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Como levar o projeto para a minha comunidade ou escola?

Procure a equipe do Diálogo da sua comunidade ou solicite no Fale Conosco pelo site:

fundacaorenova.org/fale-conosco



BANCO COMUNITÁRIO DE BAIXA VERDE ESTIMULA NOVOS NEGÓCIOS

Ação do PG 18 - Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Foto: Arquivo Pessoal



Maria no seu recém-inaugurado salão: ganho para a comunidade e para o comércio

Maria Araújo finalizou a estrutura do seu salão, Maria Araújo Nail Designer, graças ao crédito concedido pelo Banco Comunitário Lagoa Verde, em Baixa Verde, distrito de Dionísio. Por meio do recurso, ela conseguiu finalizar a obra e o acabamento do espaço, inaugurado na primeira quinzena de agosto.

“O crédito veio no momento certo, fiz tudo como eu queria. Poder trabalhar em casa e com o que gosto foi um divisor de águas”, comemora ela, manicure há quase 30 anos.

Em agosto, o banco completou um ano de atividade. Para estimular o consumo no comércio e incentivar a abertura e o crescimento de pequenos negócios de Baixa Verde, o banco oferece microcrédito solidário e Moeda Social aos moradores.

Os materiais usados na construção do salão da Maria vieram da loja de materiais do Felipe Calazans, que não optou pelo crédito, mas viu seu negócio melhorar com o acesso dos moradores a ele. “O crédito incentiva quem tem a visão de empreender”, diz.

Na comunidade, o dinheiro circula de acordo com as linhas de crédito, taxas de juros e prazos determinados pelos próprios moradores, buscando atender as necessidades e expectativas das pessoas que realizam o empréstimo.

Saiba como solicitar um empréstimo

São cinco linhas de crédito disponíveis: Produtivo, Habitacional, Pagamento de Contas, Consumo e Saúde, totalizando mais de R\$105 mil circulando só em Baixa Verde.

O banco funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e fica na rua Prefeito Benedito Mendes, nº 38. Os telefones de contato são (31) 99089-2059 e (31) 99089-1737.



Jornalista responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG
Reportagem:

Bárbara Azalim, Jéssica Almeida, Karen Louise e Roberto Sólha

Diagramação
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

O Vozes do Território é construído com a participação do grupo de comunicação, que atua de forma voluntária e é composto por: Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Isabela Guimarães (Dionísio), Gabriela Cristina (Dionísio), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Moraes (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Reginaldo Andrade (Timóteo) e Rita Bordone (Ipatinga).

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org

Municípios do território

Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo.